

Julgamento prossegue durante a tarde

Face Oculta: "História mal contada" marca sessão

O advogado da Petrogal, Lopo Cancell de Abreu, garantiu esta quarta-feira que o coarguido da 'Face Oculta' Namércio Cunha apresentou ao tribunal uma "história mal contada" ao referir-se ao desmantelamento de um navio que nem sequer estaria ainda totalmente construído.

08 Fevereiro 2012 ☆ Nº de votos (2) ☰ Comentários (1)

Intranet_RPA

Tweet 0

Em audiência, Namércio Cunha declarou-se "surpreendido" porque a Petrogal teria convidado uma das firmas do sucateiro Manuel Godinho, a O2, para desmantelar um navio que ainda estaria em construção.

Respondendo a perguntas de Cancell de Abreu, durante a audiência da manhã de hoje, Namércio Cunha disse também desconhecer se haveria propostas de outras empresas para realizar tal trabalho que, efectivamente, nunca se concretizou.

Já no final da audiência e após consultar documentos do processo, Cancell de Abreu veio esclarecer aos jornalistas que a história do navio tinha sido "mal contada".

"Ao contrário do que foi dito, era um barco que já tinha tido o seu percurso. Houve concurso, várias empresas concorreram e a Petrogal voltou atrás. Não lhe interessou vender o barco", explicou.

Cancell de Abreu não atribuiu segundas intenções à declaração de Namércio Cunha, esclarecendo que ele próprio "não tinha a noção do estado do barco" na altura do concurso para o seu desmantelamento.

O advogado referiu que a Petrogal, enquanto assistente do processo 'Face Oculta' pede uma indemnização de "largos milhares de euros" (admitiu que poderia ser uma quantia próxima dos 700 mil euros), mas "nada" respeitante ao episódio do navio.

A questão central que traz a Petrogal ao processo prende-se com o desaparecimento de resíduos ferrosos da refinaria de Sines, meses após um incêndio naquelas instalações.

"É material que estava previsto não ser vendido nos programas normais. Ia ser objecto de um concurso à parte e desapareceu", disse. "Sei como, mas não vou dizer", acrescentou.

Ainda durante a sessão da manhã, Namércio Cunha explicou, em resposta a perguntas de diversos advogados, a alegada teia de influências de Manuel Godinho.

Nem sempre foi peremptório, socorrendo-se amiudadamente de expressões como "o que me foi dito", "a minha percepção é a de que" ou "a ideia com que fiquei".

O arguido continua a ser ouvido durante a tarde de hoje e, eventualmente, na próxima terça-feira, data da próxima audiência.



Namércio Cunha (na foto) apresentou "história mal contada", diz advogado

Tamanho Letra A- A+ Enviar

Imprimir

Partilhar

Comentar

Ler Comentários

Lida 1366

☆ Gostou desta notícia? ● ●
Sim Não

URL <http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/nacional/politi>

↓ COMENTÁRIO MAIS VOTADO

"Este Cancell de Abreu sabe que na Petrogal como noutras empresas estais ou c/capital do Estado têm nas administrações muitos corruptos que querem ficar ricos c/ urgência (ele advogado, sabe disso)roubando o que é nosso"

Anónimo
08 Fevereiro 2012